Figueiró dos Vinhos, 1 de Maio de 1951

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Assinaturas:
Continente e Ilhas 18$00
Colónias 23$00
Estrangeiro 29$00
(Séries de 24 números)

A REGENERAÇÃO

AVENÇA

Ano XXV

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

N.º 779

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e impresso na *Tipografia Figueiroense*

Director: Dr. Domingos Duarte
Editor: Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Bairro Teófilo Braga
Figueiró dos Vinhos

Portugal está de luto

— MORREU O MARECHAL CARMONA —

Pelas 11 horas e 45 minutos do dia 18 de Abril faleceu na sua residência em Lisboa, o Marechal António Oscar de Fragoso Carmona, Presidente da República.

Portugal está de luto. E luto carregado, profundo, sincero, porque a morte do Chefe do Estado, transmitida imediatamente à Nação e ao Mundo pela rádio e pelos jornais, não surpreendeu dolorosamente apenas os que admiravam a sua nobre figura, m s todos os portugueses que o amavam como membro da grande família nacional.

E' um dia de luto, por isso, na História de Portugal!

Desde o Minho a Timor, nas grandes cidades que o aclamaram, nas aldeias modestas onde era tido como exemplo dos velhos homens bons, nos núcleos de portugueses espalhados por todo o Mundo onde era considerado o símbolo da reabilitação e do prestígio de Portugal,—por toda a parte ficará a lembrança da sua figura cavalheiresca, do seu carácter de eleição, da sua bondade e da sua tolerância, do seu amor à terra e à gente da sua Pátria.

Antecipadamente pode afirmar-se que o juízo do povo se identifica com o juízo da História, ao marcar um lugar de primeiro plano na galeria dos grandes vul'os nacionais àquele que durante 25 anos presidiu aos destinos de Portugal. Mas nem só esta circunstância concorre para isso. No momento em que o corpo do Presidente Carmona entra no panteon dos Jerónimos a saudade dos portugueses não pode deixar de entrelaçar na sua lembrança o que foram estes 25 anos de trabalho, de sacrifício, de inteiro devotamento à causa pública, com aquilo que tal missão representou no alto plano da reabilitação nacional como exemplo de quem soube guindar-se acima de interesses passageiros e dissidências inglórias para consubstanciar a ideia de uma construtiva unidade nacional.

E como se os fados quisessem marcar datas e fazer aproximações, o que fora promotor de justiça dos homens de 18 de Abril, viria a falecer no mesmo dia, 26 anos depois:

E' precisamente à luz da perspectiva histórica desta época que a figura de Carmona se apresenta aos portugueses em toda a sua grandeza, — desde a corajosa e digna atitude então tomada até aos acontecimentos culminantes da sua actividade política após o 28 de Maio: intervenção no Movimento, escolha de Salazar para Ministro das Finanças e Presidente do Conselho, homologação constitucional, viagens às Colónias e às Ilhas Adjacentes, de defesa da soberania, prestígio do País, etc.!

Pode afirmar-se que o Marechal Carmona foi um estrénuo servidor de Portugal, tanto pelo exemplo de civismo como pelo patriotismo sempre demonstrado como pelo culto respeitoso das tradições e dos anseios da gente portuguesa.

Por isso todos viam nele um símbolo de paz, de unidade e de concórdia ao mesmo tempo que um estímulo para as novas gerações se educarem dentro de semelhantes princípios que levaram à reabilitação nacional.

Mágoa natural é, pois, a dos seus compatriotas, sobre os quais pesa agora o dever de honrarem a memória do Chefe do Estado que tanto dignificou a Pátria e tão intensamente soube conquistar, pelo coração e pela inteligência, a unânime veneração dos portugueses.

A 15 de Abril de 1928, ao ser proclamado Chefe do Estado dizia o General Carmona à Nação:

«Nada contribuí com ambições, que nunca tive, para ascender a esta posição, que considero bem excessiva para a pobreza dos meus méritos. Soldado, fui sempre escravo do Dever e da Honra; jurando defender até à última gota de sangue, se preciso for, a Pátria e a República, que hoje me são confiadas, dou por penhor do meu juramento a coerência de todas as acções da minha vida; e só peço a Deus que, se algum prémio merece a minha dedicação à causa da Pátria, me dê a felicidade de ver reconciliada, em breve, numa perfeita unidade moral, toda a família portuguesa. E' a minha suprema aspiração».

E a unidade fez-se à volta da Pátria; a família portuguesa reconciliou-se; a aspiração de Carmona, sua grande felicidade de há 25 anos, realizou-se.

A Nação viveu esta época rodeando-o de carinhoso apoio; aclamando-o em sucessivas reeleições; amando-o como se fora um parente próximo que o destino fadara para orientar o lar nacional.

E agora, ao vê-lo partir para a viagem eterna, sente profunda mágoa por ter perdido o seu Presidente querido e veste luto pelo desaparecimento da sua figura gentil e chora esta grande perda nacional.

A primavera da Pátria vai ter o seu apogeu com as bodas de prata do regime, no próximo dia 28 do Maio.

Quis Deus que o Marechal Carmona não pudesse assistir a essa consagração,—que em grande parte lhe pertencia. Mas levou-o para o Panteon dos Jerónimos na tarde primaveril de 21 de Abril, quando as flores desabrocham e as esperanças se renovam, deixando-o ao lado de alguns grandes de Portugal, coberto com as rosas da saudade e as lágrimas deste povo que tão profundamente o estimava e ele tão dignamente serviu.

E se a Nação está de luto, a sua alma está em paz!

A tudo presidiu

«O Senhor General Carmona a tudo presidiu, por tudo se interessou, tudo tornou possível pelo simples facto de representar um princípio de renovação e de unidade, de se manter fiel a uma doutrina, de ser garante da sua aplicação.»

SALAZAR

CASA DA COMARCA
de Figueiró dos Vinhos

Continua a registar-se grande afluência às festas que vêm sendo realizadas na Sede da Casa da Nossa Comarca. Também o movimento de sócios aumenta diàriamente, elevando-se já a algumas dezenas o número dos que ùltimamente têm pedido a sua readmissão, tendo, muitos deles, pago voluntàriamente as cotas desde a data em que haviam pedido a sua suspensão.

A Nossa Casa Regionalista entra assim em franca actividade de desenvolvimento, está readquirindo o seu anterior prestígio e tem já à animação dos seus dias mais felizes. Nós queremos que assim seja e que ela agrupe todos os indivíduos da nossa Região, para que melhor possa honrar a gente da Nossa Terra.

Prezados conterrâneos, inscrevei-vos todos sócios dela e interessai-vos pelo seu desenvolvimento e progresso.

Redução de Cotas

No dia 1 do pretérito mês de Abril, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, a redução das cotas, que ficaram fixadas da forma seguinte:

— Estabeleceram-se as cotas mínimas, respectivamente, de 5$00 para os sócios efectivos e de 7$50 para os sócios extraordinários.

Nesta Assembleia foi também aprovada a nomeação do novo tesoureiro da nossa Colectividade, tendo sido eleito para exercer aquele cargo o nosso estimado consócio sr. Silvério Duarte Prior, pessoa muito conhecida e de grande prestígio no meio regionalista.

Também nesta Assembleia, que decorreu numa atmosfera de grande entusiasmo e interesse regional, usaram da palavra vários sócios, nomeadamente o sr. Manuel Simões Godinho, que em termos elogiosos e num breve improviso se referiu a certos indivíduos da Região que tornaram possível a existência da Casa da Nossa Comarca, Prestando-lhes homenagem e apontando-os como exemplo a seguir para o desenvolvimento da Colectividade, o sr. Manuel Simões Godinho dirigiu-se por fim a todos os presentes exclamando: Meus senhores, mãos à Obra! sejamos todos pela Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos!!!

Uma calorosa salva de palmas logo irrompeu na sala, e assim terminou mais esta Assembleia a favor de uma melhor condução dos destinos da Casa da Nossa Região.

Festas do Aniversário

Festeja-se no corrente mês de Maio, o XIV Aniversário da Nossa Colectividade, com o seguinte programa de festas:

—Sábado, 5, às 21 h. e 30: Sessão solene na Sede da Casa da Nossa Comarca, para abertura das festas do XIV Aniversário e conferência pelo consagrado crítico de Arte, Professor Armando Lucena, que versará sobre:

—«A Comarca de Figueiró dos Vinhos artística e pitoresca»;

No final desta conferência haverá baile até de madrugada, com acto de variedades por artistas amadores.

—Domingo, 13: baile às 22 h.

— Domingo, 20: almoço de confraternização às 13 h.; baile às 22 h.

—Sábado, 26: às 21 h. e 30 deslumbrante festa com baile até de madrugada e um excelente acto de variedades em que tomarão parte alguns dos mais aplaudidos artistas do Teatro e da Rádio.

Esta festa é realizada de colaboração com a Comissão de *Saudade* sendo seu principal organizador o nosso prezado consócio sr. Adolfo de Albuquerque Sequeira.

—Domingo, 27: baile às 22 h. e encerramento das festas do XIV Aniversário.

As inscrições para o almoço de confraternização podem ser feitas na Sede da Nossa Casa Regional e pelo telefone 42802, até ao próximo dia 15.

Prezados consócios, comparecei todos às festas do Aniversário. Nelas tereis muitos motivos de distracção, boa música e alegria, surpresas e animação.

Lisboa, Abril de 1951

A caridade
não é uma palavra vã

Lista n.º 2, a cargo de Manuel Lopes dos Santos, dos Moninhos Fundeiros-Santos — Brasil.

Transporte	1.880	Crz
João Lopes da Silva -Moninhos Cimeiros	50	»
Orlando Coelho—Castanheira—Figueiró	50	»
Diamantino Mendes — Abrunheira — Aguda	50	»
Manuel Fonseca J.or—Olival—Aguda	50	»
Paulino Mendes-Figueiró	50	»
Um Figueiroense amigo (anónimo)	50	»
Adelino Fernando Moreira Pintassilgo—Lomba da Casa	200	»
José Claro—Ancião	20	»
Alberto Duarte Moreira —Lomba da Casa	20	»
Manuel Teixeira J.or —Figueiró	20	»
Manuel Jorge—Cabreiros	10	»
Soma	2.270	Crz

Dr. D. Fernando P. da Silva

Num dos últimos dias do mês findo esteve entre nós o sr. dr. D. Fernando Pais da Silva, ilustre director dos Monumentos Nacionais de Leiria.

Sua Ex.ª veio de propósito a esta Vila para directamente examinar o estado do edifício da Igreja Matriz, tendo realmente reconhecido a necessidade urgente de obras de reparação, e prometendo ir empenhar-se no sentido de tais obras virem a efectuar-se dentro de um curto espaço de tempo.

Aniversários

Fazem anos na presente quinzena os nossos conterrâneos:

Em 1—84 anos—O sr. Joaquim Ferreira, importante proprietário, nesta vila.

— David Francisco da Silva, nosso prezado assinante, residente em Lisboa;

—Manuel Dias Paiva Pinto ausente em Lisboa;

Em 3 —Menina Maria Edite Libório Ferreira de Oliveira, filha do nosso prezado assinante, sr. Luís Ferreira de Oliveira, comerciante nesta Praça;

Em 4—José Mendes Graça, de Lisboa;

— Sr. João Baptista, nosso prezado assinante e residente em Lisboa;

Em 5—Lúcio Lopes dos Santos, nosso prezado assinante, residente em Leiria;

—Manuel Mendes Lima, nosso prezado assinante, ausente em Africa;

Em 6—João Francisco Mendes, nosso prezado amigo e assinante, ausente na Guiné;

— Menina Maria Zita de Carvalho, filha do prezado colaborador, mavioso poeta, sr. Francisco Pires, distinto Tesoureiro da Fazenda Pública no Porto

—Cesário Francisco, importante proprietário e nosso prezado assinante, residente em Castanheira de Figueiró;

—José Carvalho, nosso prezado assinante, da Ribeira Velha—Campelo;

Em 8 —João Henriques de Sousa Rocha;

Em 9—D. Beatriz Monteiro da Silva, esposa do nosso prezado assinante, sr. António Joaquim Agria do Bairrão;

—D. Alzira da Conceição Pedro, esposa dedicada do nosso prezado assinante sr. Adelino Joaquim Coelho;

— Menino Carlos Alberto Pinheiro Mourisca, distinto estudante, extremoso filho do nosso prezado assinante sr. Francisco Pinheiro Mourisca, de Espinho;

Em 10—D. Maria do Rosário Quaresma Cruz, esposa do sr. João da Conceição Santos;

—Manuel da Silva David, Motorista;

— Menino José Menezes de Almeida David, extremoso filhito do sr. Joaquim António da Silva David, empregado nas nossas oficinas;

Em 11 — D. Irene dos Santos Agria, dedicada esposa do nosso prezado assinante sr. Manuel dos Santos, fiscal de Alfandega, residentes em Moçambique;

Em 12—Menina Isabel Almeida Santos, extremosa filhita do nosso prezado assinante, sr. Acácio da Piedade Santos, ausente em Lourenço Marques;

— Menina Maria de Lourdes Jesus Mendes, filha do nosso prezado assinante sr. Justino Mendes Medeiros desta vila;

Em 13 —Carlos Alberto da Costa Nunes Agria;

—Menina Maria de Fátima da Silva Portela, extremosa filhita do nosso prezado assinante sr. Manuel Veleiras Portela, empregado da oficina Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.da, desta vila;

Em 14 — Carlos dos Santos Ferreira, nosso prezado assinante, residente em S. Paulo—Brasil.

Casamento

No dia 22 do mês findo, na igreja matriz desta freguesia teve lugar o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Fernanda Quaresma Ferreira filha da sra. D. Maria Quaresma Ferreira e do sr. António Ferreira, desta vila, com o sr. Manuel da Silva Dias, filho de Manuel Dias já (falecido) e da sra. D. Amália da Silva Dias de Tomar.

O acto religioso foi celebrado pelo Reverendo Padre José da Costa Saraiva e apadrinharam por parte da noiva o sr. dr. Amilcar Eugénio Ferreira da Costa Agria, e sua ex.ma mãe, D. Isaura Ferreira Agria, por parte do noivo, o sr. Engenheiro José Joaquim de Campos e sua ex.ma Esposa, aqueles desta vila e estes de Tomar.

Após a celebração do casamento foi oferecido em casa da noiva um lauto copo de agua em que compartilharam numerosos convidados, tendo brindado pelos noivos os srs.: Reverendo Padre Saraiva e dr. Luís Quaresma Ferreira (irmão da noiva) drs. Alberto Teixeira Forte e Amilcar Agria, que, exaltando as excelsas qualidades morais dos nubentes lhes desejaram um futuro risonho. Em seguida o novo casal partiu em viagem de núpcias para o norte do país.

A Regeneração felicita muito sinceramente o novo lar, fazendo votos para que ele seja bem repleto de felicidades.

António Galafura Carvalhais

A seu pedido foi transferido para a comarca de Celorico de Bastos o nosso muito querido amigo sr. José Galafura Carvalhais, que desde há tempo vinha exercendo nesta comarca as suas funções de Chefe da Secção Central do Tribunal.

O sr. Carvalhais saiu desta vila com destino a nova comarca no dia 24 do passado mês.

Lamentamos a saída deste nosso amigo, pois que com ela ficamos privados de tão agradável convivência que com ele tínhamos.

Desejamos-lhe na comarca onde vai servir uma vida feliz quanto o merecem as suas exemplares qualidades.

D. Amélia Maria de Matos Thomaz

Vinda da cidade de Santos-Brasil passou ultimamente por esta Vila a nossa prezada assinante sra. D. Amélia Maria de Matos Thomaz que seguiu para o lugar da Moita — Castanheira de Pera, onde permanecerá durante alguns dias.

A sra. D Amélia de Matos ao passar por esta vila visitou a Família Manuel Ferreira, que de há muitos anos é das suas melhores relações.

Sua Ex.ª sairá brevemente para Paris e outras capitais da Europa, mês em viagem de merecido recreio, regressando a Portugal em Junho próximo e seguindo para o Brasil em Outubro.

A esta nossa querida assinante apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos de boas-vindas, fazendo votos para que Sua Ex.ª ao regressar ao Brasil leve da Europa as melhores impressões.

Dr. Amílcar Agria

De visita a sua ex.ma Mãe, D. Isaura Agria encontra-se nesta Vila o nosso prezado Amigo dr. Amilcar Agria. Acompanha-o sua ex.ma Esposa.

Manuel Pereira Mendes

Por indicação do nosso prezado amigo sr. Manuel Pereira Mendes de Lisboa, inscreveram-se como assinantes deste jornal os srs. Maviel Pereira dos Santos, Sérgio de Matos Varandas, de Lisboa e Manuel Nunes, residentes nos Estados Unidos da América do Norte.

O sr Pereira Mendes, com este gesto tão louvável mostra bem quanto é amigo do nosso jornal.

Para ele e bem assim para os nossos assinantes vão os nossos melhores agradecimentos.

D. Maria Isabel S. Rocha

Tendo sido internada numa das Casas de Saúde de Coimbra, foi recentemente submetida a uma operação cirúrgica a sra. D. Isabel Rocha, muito dedicada Esposa do nosso prezado Amigo sr. João Godinho Rocha.

A doente, que já se encontra entre nós, entrou em plena convalescença.

A Regeneração deseja-lhe um rápido e completo restabelecimento.

Missa de sufrágio

Por alma do nosso saudoso amigo Reverendo Padre Inglez foi celebrada missa, no dia 23 do mês findo, data do aniversário do seu falecimento.

Foi celebrante o seu sucessor, Reverendo Padre José Saraiva.

No mesmo dia após romagem de saudade, em que se encorporaram inúmeras pessoas, que seguiram da Igreja Matriz até ao cemitério local, foi ali benzida a campa do falecido.

Junto à sepultura usou da palavra o Reverendo Padre Saraiva, que prestou a sua homenagem à memória do grande sacerdote, que foi o Reverendo Inglez, a cujas qualidades teceu os maiores elogios.

Casal—Vende-se

Casas de habitação, matos terras de rega e pinhal de 650 feridas etc. Com 3 carreiras de camionetes à porta, nesta Redacção se diz.

Nova barragem do Cabril

No prosseguimento do grandioso plano de aproveitamento hidroeléctrico no nosso País, cujos resultados começaram já a ser sentidos e cuja completa execução trará para a economia nacional, novas e importantes fontes de riqueza, encontram-se, presentemente, em Pedrógão Pequeno e seus arredores, mais de 500 pessoas que se ocupam nos trabalhos para a construção da nova barragem do Cabril.

No local para o estaleiro, já estão concluídas a garagem, oficina de reparações, central eléctrica elevatória, armazéns e a a sub-estação de transformação eléctrica.

A construção da estrada que, do estaleiro, dará acesso à pedreira e à rais da barragem e que servirá para a condução de materiais e máquinas, prossegue com grande incremento. E dentro da vila começou já a abertura, aterro e desaterro para construção do troço da estrada n.º 2, que já vai seguindo sobre o Ribeiro Lages, Fundo das Fontainhas e Ladeira da Ferola e que tornejará o Monte da Senhora da Confiança. Já se transita, a título provisório, de S. Sebastião à ponte do Ribeiro. Este troço de estrada prosseguirá desde o quilómetro 332 ao 336, passando sobre a barragem do Cabril para Pedrógão Grande.

Entretanto, nas Fontaínhas, está a Hidroeléctrica do Zêzere a construir duas amplas casas para o alojamento de operários, as quais vão já adiantadas. Está concluída a montagem dum cabo eléctrico (15000 volts) ao estaleiro, e espera-se, em breve, mais um contingente de trabalhadores especializados em trabalhos subterrâneos para o início da construção do túnel que desviará o curso de água do rio Zêzere, no sítio denominado Curralão, para se estabelecer a ensecadeira onde se começarão os alicerces da barragem.

A realização desta importante obra, na qual se trabalha com impressionante actividade, representará a valorização de uma das mais belas regiões do País e mais um valioso factor a contribuir para o progresso económico da Nação e para o bem estar das populações. Afirma-se, assim, mais uma vez, o desejo do Governo em completar o grandioso plano de Renovação Nacional, que abrange todos os sectores, e se estende a todo o território português.

Fernando Almeida Rijo

Com destino à cidade de Santos-Brasil, onde vai fixar residência, embarcou no dia 18 do passado mês de Abril o nosso conterrâneo sr. Fernando de Almeida Rijo.

Dada a vontade com que vai animado de trabalhar, estamos certos de que a vida ali será para ele portadora das maiores felicidades.

São estes os votos que lhe expressamos.

Arrenda-se

Uma casa de habitação em boas condições, em óptimo local junto da Estrada Nacional, no lugar do Pinheiro do Bordalo, pertencente à sra. D. Maria Rosa do mesmo lugar.

Página D'QUEM TREVIM

Não obstante ter-nos sido enviado o respectivo original, foi completamente impossível a publicação.

As nossas desculpas

PELA REDACÇÃO

Cumprimentámos na nossa Redacção o nosso prezado assinante sr. Joaquim Ferreira, de Castanheira de Pera, onde pagou a sua assinatura.

— Deu-nos também o prazer da sua visita o sr. José da Silva Rijo, de Aguda, que pagou a assinatura de seu filho, sr. Ramiro Simões Rijo, residente em S. Tomé.

— Também cumprimentámos na nossa redacção o sr. Alfredo Martins do Casal Velho, nosso prezado assinante que pagou a sua assinatura.

—De passagem esteve na nossa redacção o nosso prezado assinante sr. Joaquim Rodrigues, residente em Lisboa, que vinha acompanhado de sua ex.ma Família.

—Sr. Manuel Simões Ferreira, de Aldeia de Ana de Aviz a pagar a assinatura de seu irmão sr. Alvaro Simões Ferreira, nosso prezado assinante, residente no Brasil.

— Pelo nosso prezado amigo sr. João Godinho Rocha, foram pagas as assinaturas dos nossos prezados assinantes srs. Justiniano José de Sousa, de Moçambique, Manuel Lopes da Rocha, de Saonda-Ribeira de Alge e Artur Curado, de Chimpeles.

— Sr. António Domingos de Carvalho, onde pagou a assinatura de seu mano, sr. Joaquim Domingos de Carvalho, nosso prezado assinante na vila de Almodóvar, onde é muito conceituado comerciante.

— Pelo seu irmão sr. Adelino Simões Vaz, de Almofala, foram pagas as assinaturas de João Simões Vaz e de seu sobrinho sr. Manuel Augusto Vaz, nossos prezados assinantes, ausentes em Fernando Pó.

— A pagar a sua assinatura e de seus filhos srs. José e Alvaro de Jesus Baptista, esteve na nossa redacção o nosso prezado assinante sr. Sebastião Baptista, de Chãos de Cima.

—Sr. Eduardo da Silva Telhada, da Foz de Alge, nosso prezado assinante, esteve na nossa redacção a pagar a sua assinatura.

—Sr. António Lourenço Júnior de Arega, nosso prezado assinante, onde pagou a sua assinatura.

Informação

O Jornal *A Regeneração*, de Figueiró dos Vinhos, numa local do seu número de 1 de Março findo, alude à necessidade de se aumentar a dotação de pessoal da estação dos CTT. de Castanheira de Pêra, para evitar as demoras que presentemente se verificam, em especial no que respeita aos serviços telefónicos.

Informa-nos, a propósito, a Administração Geral dos CTT. de que a dotação de pessoal das suas estações não se fixa arbitràriamente, sendo sempre determinada pelo tráfego das mesmas expresso em unidades de tempo e de trabalho fàcilmente avaliáveis.

A dotação em causa está portanto de acordo com as necessidades do respectivo serviço.

Informa ainda a mesma Administração Geral de que não tem possibilidade de averiguar se a reclamação tem fundamento quanto às demoras apontadas, visto a local não indicar casos concretos, de forma a permitir as necessárias averiguações.

Recomendou-se no entanto ao pessoal o devido cuidado.

Henrique Pereira
Administrador Ajudante

Cimento "Cecil"
Fábrica no Outão (Setubal)
Aconselhado para obras de responsabilidade
As mais altas resistências
entregas imediatas
Pedidos aos Revendedores locais:
Pedroso & C.a, Limitada
Pedrógão Grande
Distribuidores
Henriques & Castro, L.da
Av.a Conde Valbom 96 — R. Clemência, 8 a 12
Telefone 75057 75058
Lisboa — Figueirada Foz

A. L. FERREIRA
LISBOA
Agente dos Rádios
«Acordéon», «Fada», «Howard» Fairbanks-Morse»
Reparações por pessoal especializado
Para qualquer destas modalidades nesta região dirija-se ao seu empregado ADELINO DE ALMEIDA
Figueiró dos Vinhos

Companhia de Seguros COMERCIO E INDUSTRIA
Sede em Lisboa — R. dos Sapateiros, 22
Capital e Fundos de Reserva—**47 mil contos**
Sinistros pagos — **122 mil contos**
Seguros em todos os Ramos
Agente em — **Figueiró dos Vinhos**
JOÃO GODINHO ROCHA

José Estanqueiro Rocha
CHÃO DE COUCE
Relojoaria e máquinas de costura Oliva
oficina de reparações
Não comprem máquinas de costura novas ou usadas sem me consultarem
Relojoeiro — Ensina-se um rapaz que pertença a qualquer das regiões de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera ou Pedrógão Grande. Ensina-se com critério até ter aptidões a poder tomar conta duma oficina.

NOTICIAS DE CAMPELO

Subscrição a favor da reparação da estrada de Campelo

Augusto Alves Leal — Evora	300$00
Manuel Alves Leal — Coimbra	300$00
João Simões Pereira — Lisboa	300$00
José Antunes Neto — Ferreira do Alentejo	50$00
Armando Simões Cascas— Lisboa	100$00
Artur Simões Cascas — Lisboa	50$00
José Francisco dos Reis— Lisboa	100$00
Prior de Campelo —	100$00
Soma	1:300$00

Casamento

No dia 25 de Março próximo passado contraíu matrimónio o nosso prezado assinante sr. Albino Nunes Ribeiro, conceituado comerciante em Coruche com a menina Arminda de Jesus Nunes, ambos naturais de Fontão Fundeiro.

O acto religioso, a que assistiram numerosos convidados, teve lugar na capela de Fontão Fundeiro e em seguida ao mesmo foi oferecido um lauto copo de água em casa dos pais da noiva, tendo tudo decorrido num ambiente de franca alegria.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o sul do país, após o que fixaram residência em Coruche.

A Regeneração apresenta ao novo casal as suas sinceras felicitações, desejando-lhes um futuro muito ridente.

C.

Falecimento

No dia 18 do mês findo faleceu nesta vila, a sra. D. Maria da Piedada Arinto, viúva, do Fontão Fundeiro.

A extinta era mãe do sr. Albino Simões Arinto e de Maria do Carmo Seguro e sogra do nosso mui prezado amigo sr. Antero Simões Seguro.

O funeral que teve lugar no dia seguinte, realizou-se para o cemitério desta vila, sendo muito concorrido, tendo-se incorporado nele muitas pessoas de todas as classes sociais,

A Regeneração apresenta á família enlutada as suas mais sentidas condolências.

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS
BOLO—LISBOA
Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa
Concessionário: Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.da
Sede—**FIGUEIRO DOS VINHOS**—Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,10	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,26	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	25,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pêra	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—
Efectua-se diàriamente			Efectua-se diàriamente		

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—
Efectua-se às sextas feiras			Efectua-se às quintas feiras		

Garagem em Lisboa—**Auto Liz**—Rua da Palma N.º263—Tel. 21363

Pinte a sua casa, que lhe dará um aspecto deslumbrante
A tinta **Murágua** é de todas a melhor.
A **Murágua** é desnecessário juntar lhe cola ou outra qualquer matéria a não ser água fria. Cores garantidas tanto para interiores como para exteriores.
Agente exclusivo nos Concelhos de:
Figueiró dos Vinhos—Castanheira de Pera
Pedrógão Grande e Ansião
Anibal Silveira Herdade
Figueiró dos Vinhos — Tell. (Armazém 21 residência 48

TERRABELA-HOTEL
Um dos melhores da Província
Instalações Modernas
óptimos serviços de:
Bar-Café-Restaurante
Serviços de Casamentos e Baptisados
Preços especiais
Figueiró dos Vinhos

Rádio Técnico
Bernardino Luiz Nunes
Vila Nova de Estefânia n.º 12—1.º LISBOA
Participa a todos os seus conterrâneos e amigos que se encontra habilitado pela **National Schools**, uma das melhores escolas de Rádio da América, a executar qualquer reparação ou transformação em aparelhos de rádio, pelos melhores preços Podem dirigir-se à **Casa Nunes & IrmãosL.da em Figueiró dos Vinhos ou directamente para a minha morada em Lisboa** 24-9

DO ULTRAMAR

SANTOS-BRASIL

Reportagem de *Manuel Lopes dos Santos*

Fotografia tirada a bordo do "Highand Pricess" da caravana de Moninhos Fundeiros e Cimeiros, saída de Santos-Brasil no dia 16 do passado mês de Abril, e que vem matar saudades da sua terra natal.

Chegadas e partidas

Pelo vapor *North King* chegou a Santos no próximo passado dia 28 o nosso amigo e conterrâneo sr. Américo Henriques dos Santos, dos Moninhos Fundeiros, cunhado dos srs. José, Manuel e António da Silva. Este nosso conterrâneo vem tentar a sorte para que a vida lhe seja mais cómoda, ingressando já na vida comercial. Que Deus o traga em boa hora e que seja muito feliz, são os nossos votos.

—Também pelo vapor *Juan de Garay*, chegaram no dia 10 do próximo passado mês, os nossos amigos e conterrâneos, srs Abílio Lopes (Sapateiro) e seu cunhado Manuel dos Santos, também dos Moninhos Fundeiros, que vem juntar-se a sua mana e cunhado, sr. Abílio dos Santos, comerciantes nesta praça.

Um caso inédito para os Figueiroenses

Trata-se da maior caravana a é hoje realizada, vinte pessoas dos Moninhos Cimeiros e Fundeiros A bordo do *Highland Pricess*, saído de Santos em 16 do corrente, para matar saudades da pátria distante, e dos seus familiares, a passeio que lhes é bastante merecido pois todos se encontram em Santos já há dezenas de anos. São os srs. Florindo Lopes da Cruz, senhora e duas filhas, Manuel Lopes da Cruz, senhora e três filhos, João Lopes da Silva, senhora e uma filha, que vão fixar residência no Bairro Municipal em Figueiró dos Vinhos. Acompanha os o sr. Carlos Simões Lopes, senhora e dois filhos que vão fixar residência em Moninhos Fundeiros. Por motivo de força maior, deixam de embarcar no mesmo transatlântico, o sr. Dionizio Simões Costa, senhora e dois filhos, que deverão embarcar por estes dias no transatlântico *Saudade* (Serpa Pinto). Pretendem reunir-se todos em Lisboa, de onde seguirão todos juntos para Figueiró dos Vinhos, pretendendo depois, visitar as principais regiões do país, de onde esperamos nos tragam as melhores impressões, pois trata-se de um grupo de abastados capitalistas, proprietários e conceituados comerciantes na praça de Santos.

A todos, desejamos uma feliz viagem, uma boa estadia e um feliz regresso, são os votos que aqui formulamos.

As fotografias que acompanham esta missiva, foram tiradas a bordo, na altura do embarque, tendo comparecido no cais, grande número de amigos que lhes foram apresentar as suas despedidas. Eram dezasseis horas quando o transatlântico desatracou da amurada e os lenços brancos acenavam, parecendo uma chuva de flocos de neve. E nós dizíamos:—Eles vão e nós ainda cá ficamos... Ai que saudade!...

Uma mensagem para o Rev.º Padre Paiva, de Aguda

Por meu intermédio e de *A Regeneração*, os srs. Manuel da Silva e António da Silva, proprietários e comerciantes nesta praça, vêm deste modo, externar os seus protestos de reconhecimento ao Reverendo Padre Paiva, de Aguda, pela forma cavalheiresca como foram tratados durante o tempo que tiveram convívio com sua Reverência, não podendo agradecer-lhe de outro modo, limitam-se a enviar lhe apenas muitos abraços e seu «muito obrigado».

Está de luto a Colónia Portuguesa de Santos

Causou imenso pezar a notícia hoje aqui divulgada do falecimento de sua Ex.ª Marechal Carmona, Presidente da República Portuguesa. O ex.mo sr. Dr. Getúlio Vargas, Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, acaba de decretar feriado e luto cerrado por 3 dias, em todo o território nacional, prestando assim o Brasil, a sua homenagem de pesar ao ilustre presidente da Pátria Mãe. Portugal perde assim um de seus maiores filhos destes últimos tempos. Todas as associações portuguesas de Santos hastearam suas bandeiras a meia haste, acrescidas de um laço de crepe preto em sinal de luto. As estações de rádio, nos programas portugueses, também prestaram suas homenagens de pesar, fazendo silenciar as estações por um minuto, mostrando assim a sua simpatia por sua Ex.ª já falecido.

Santos, 18 de Abril de 1951

Em o número 752 do nosso jornal fizemos um apelo aos nossos prezados assinantes residentes no Brasil. E aí mostrámos o nosso desejo de que este jornal viesse a ser o elo de ligação entre os figueiroenses residentes em Figueiró e os que vivem em terras de Santa Cruz.

Em obediência a este pensamento solicitámos o prestimoso auxílio do nosso querido amigo sr. dr. Dias Coelho, que não hesitou em aceitar o nosso pedido de nos representar na cidade de Santos.

Ainda não é decorrido um ano e já são grandes os serviços que tem prestado o sr. dr. Dias Coelho na realização daquele desejo de um mais íntimo contacto entre os figueiroenses residentes aqui e lá.

Sua Excelência, não só por virtude do elevado prestígio de que goza em Santos no seio de toda a Colónia Portuguesa ali residente, mas também com a sua actuação inteligente através da Rádio local e da Imprensa, tem na verdade conseguido muito mais do que aquilo que humanamente supúnhamos possível. O sr. dr. Dias Coelho, distintíssimo médico na cidade de Santos, homem de actividade extraordinária soube bem compreender o pensamento que nos anima e tem dispendido o melhor do seu esforço para a realização da obra espiritual da ligação que congeminamos. E assim, graças à sua actuação, parece que hoje nos sentimos mais próximos dos nossos queridos conterrâneos que vivem naquela Nação irmã.

Ao mesmo tempo e a cooperar nessa obra de ligação de figueiroenses queremos também destacar a personalidade do grande comerciante, nosso conterrâneo residente na mesma cidade, sr. Manuel Lopes dos Santos. Este também tem posto bem à prova o quanto ama Figueiró e o muito que se interessa pela vida desta terra.

Assim, as notícias que assiduamente nos envia o sr. Manuel dos Santos, todas elas relativas à Colónia dos Figueiroenses, residentes no Brasil mostram bem que ele, embora longe não esquece a sua terra.

Mas a tão louvável e admirável actuação do sr. dr. Dias Coelho e do sr. Manuel dos Santos em prol de Figueiró tem sido também muito de agradecer no que diz respeito à organização de fundos para a Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos. Na verdade, a esta Instituição como tem sido anunciada nas colunas deste jornal já foram remetidas apreciáveis quantias, com que se têm subscrito várias pessoas residentes em Santos, nas listas organizadas por aqueles dois Amigos da Casa de Beneficência, aos quais se associou também outro nosso conterrâneo —sr. Emídio da Conceição Mendes, com a lista que igualmente organizou.

Vê-se assim que foi feliz o nosso apelo e que a nossa ideia foi bem recebida e compreendida.

A todos os que, vivendo lá distante acarinharam o nosso pensamento, e em especial ao sr. dr. Eduardo Dias Coelho e sr. Manuel Lopes dos Santos, os nossos mais sinceros agradecimentos.

A Redacção

EM HOMENAGEM

(A' memória do saudoso Padre António Ingles)

O' morte que atraiçoas
Ao ceifar almas assim tão boas
Como a do Padre António Inglez
Tu és cruel tanta vez!...
Tantos te chegam a esquecer
Que alguns levas sem sofrer
Mas para ti não há distinção
Pois tu és o punhal afiado que nos retalhas o coração

O' morte, ó última etape da vida
A tua lei é sempre cumprida
A tua visita nunca falha
Nem àquele que não trabalha
Quando tu nos bates à porta
A miséria a ti não te importa
A ti só te recebemos uma vez
Levas o pobre, levas rico e mesmo aquele que bem fez

O' morte que nos levas a todos
Levas os magros e levas os gordos
Levas-nos tôdos em geral
O teu lema é só o mal
Quando nos fazes sofrer tanto
A tua alegria é só o pranto
E sejam de quem forem as dores
Que para ti, negra águia, não há amores!...

A vinte e três de Abril
Dia fúnebre e tão febril
Expirou um grande sacerdote
Morreu aquela alma forte
Aquela inteligência tão calma
E agora pedimos nós, paz pela sua alma
Pedimos a Deus por aquele que tanta falta fez
Unamos pois as nossas preces pelo Padre António Inglez

Figueiró, 23-4-1951

J. Pais

Não se realizam

as manifestações festivas em 28 de Maio e o III Congresso da União Nacional

é adiado para Outubro, por motivo do falecimento do sr. Marechal

CARMONA

A comissão executiva da União Nacional comunica:

Perante o infausto acontecimento da morte do sr. marechal Carmona, que representava, na chefia do Estado, os ideais e objectivos da Revolução Nacional, a comissão executiva da U. N. informa, ouvido o Governo e em harmonia com a orientação geral por este traçada, que fica sem efeito a parte festiva do programa das comemorações do 28 de Maio, sem prejuízo das inaugurações de melhoramentos previstas, que se farão depois do período de luto nacional, e de outras solenidades de carácter adequado.

Em virtude do falecimento do Chefe do Estado sr. marechal Carmona, e das resoluções que a comissão executiva da U. N. se vê obrigada a tomar quanto a manifestações festivas na data de 28 de Maio, fica transferido para a segunda quinzena de Outubro o III Congresso da União Nacional a realizar em Coimbra.

Este jornal foi visado pela Censura